

Pastoral da Saúde Nacional CNBB

Nova Coordenação

XLII Congresso Brasileiro de Humanização e Pastoral da Saúde

Pontos Fortes

Destacamos as características
da Nova Coordenação

1 – Trabalho em equipe, com fé, perseverança, humildade, honestidade, cumprindo as obrigações estatutárias;

a) Equipe engajada, alinhada com foco no mesmo objetivo;

b) Profissionais de diversas áreas que compõem a equipe de coordenação;

c) Componentes da equipe em diversas regiões (facilita o contato);

d) Uso da Tecnologia.

Pontos Fortes

Destacamos as características
da Nova Coordenação

2- Continuidade do trabalho desenvolvido
pela atual coordenação;

A) Conclusão e registro do novo estatuto
(vai favorecer projetos, convênios e
comercialização de material educativo);

B) Fortalecimento do Regional Oeste 2,
Regional Norte 1 e Nordeste 2;

C) Criação do Sistema de Gestão Pastoral;

D) Criação e aprovação do Regimento
Eleitoral;

E) Acesso e comunicação da PS pelos
meios digitais;

F) Transparência das ações.

Desafios: Pontos que precisamos nos dedicar para superá-los

3- Fortalecer os canais de comunicação entre a Coordenação Nacional e as demais coordenações:

- a) Estabelecer canais de comunicação com todos os Regionais – CNBB, independente de ter a Pastoral da Saúde formalizada;
- b) Estimular a formalização das coordenações e a criação de e-mail institucional;
- c) Estimular e aprimorar o uso da tecnologia.

4 – Estimular a criatividade no desenvolvimento das Ações Pastorais:

- a) Desenvolver oficinas para estimular a criação de materiais para serem utilizados nas campanhas educativas;
- b) Estimular o desenvolvimento de artesanato visando a independência financeira e cuidado com a saúde mental.

Desafios: Pontos que precisamos nos dedicar para superá-los

5 – Estimular a participação de jovens na atuação como agentes da Pastoral da Saúde:

- a) Estabelecer parceria com grupos de jovens, visando o envolvimento dos mesmos, nas atividades desenvolvidas pela PS;
- b) Envolver os jovens em peças teatrais (médicos da alegria) para animar as visitas hospitalares e ações educativas.

6 – Implantação da Pastoral da Saúde nos Regionais – CNBB, que não estão atuando e implementar onde existe, porém está fragilizado:

- a) Estabelecer contato com os Regionais – CNBB, visando conscientizar sobre a importância da PS e o fortalecimento da unidade;
- b) Temos diversos trabalhos (ações isoladas), que são bons trabalhos, porém não contemplam as 3 dimensões da PS.

Desafios: Pontos que precisamos nos dedicar para superá-los

7- Fortalecer o registro de dados de todas as circunscrições Pastorais, a fim de conhecer a realidade da PS em todo o território brasileiro;

- a) Estimular o cadastro dos agentes no SISTEMA DE GESTÃO PASTORAL;
- b) Manter o cadastro atualizado;
- c) conhecer a real força de trabalho da PS.

8- Fortalecer a atuação dos agentes da PS nas 3 dimensões (solidária, comunitária e socio transformadora);

- a) Conhecer a real representação dos agentes da PS que atuam nos conselhos de direito;
- b) Conhecer quais as propostas são apresentadas nos conselhos de direito;
- c) Ter propostas, de políticas públicas, apresentadas pela agentes conselheiros, para a 18ª Conferência Nacional da Saúde (2027).

Desafios: Pontos que precisamos nos dedicar para superá-los

9- Articular o desenvolvimento das ações da Pastoral da Saúde em parceria com a pastoral de conjunto.

a) Aproximação com as pastorais sociais, visando o desenvolvimento de ações conjuntas de forma harmoniosa.

“Que a Saúde se difunda sobre a terra” (Eclo 38,8)

CF 2012

